

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERA GABINETE DO DEPUTADO AYI TON COMES

Assessoria de Plenário

156 /2011

REQUERIMENTO Nº.

Ao Setor de Protocolo Legisla Autoria: Deputado AYLTON GOMES - PR)

em seguida à Presidência:

ouvido a Mesa, para deliberar à vista de parecer de

por intermedio do Gabineta da Mesa Diratora, para

deferimento ou indeferim

Itamar Pa

Requer a realização de Sessão Solene da Câmara Legislativa do Distrito Federal, no dia 26 de outubro de 2011, às 19 horas, no Plenário, em comemoração ao dia da Música.

Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal:

Requeiro, com base no art. 145, V do Regimento Interno, a realização de Sessão Solene da Câmara Legislativa do Distrito Federal, no dia 26 de outubro de 2011, às 19 horas, no Plenário, em comemoração ao dia da Música.

JUSTIFICAÇÃO

A palavra Música é de origem grega e significa "as forças das musas". As musas eram ninfas que ensinavam às pessoas as verdades dos deuses, semideuses e heróis, usando a poesia, a dança, o canto lírico, o canto coral, o teatro etc. Todas estas manifestações artísticas eram acompanhadas por sons.

Portanto, a definição mais exata para a Música é de "arte de ensinar". A música é um sentimento eclético porque as pessoas sentem a música de modo diferenciado. O que é música para uns, não passa de uma confusão de ruídos para outros.

Na pré-história o homem descobriu os sons do ambiente que o cercava e aprendeu suas diferentes sonoridades: o rumor das ondas quebrando na praia, o ruído a tempestade se aproximando, da melodia do canto animais e também se encantou o seu próprio canto, percebendo assim o instrumento musical que é a voz.

Mas a música pré-histórica não é considerada como arte, e sim uma expansão impulsiva e instintiva do movimento sonoro, apenas um veículo expressivo de comunicação, sempre ligada às palavras, aos ritos e à dança.

Os dicionários definem a música como uma faceta das belas-artes que está relacionada com a combinação e harmonização dos sons como forma de expressar o pensamento ou a emoção. Mesmo mais adequado o conceito não é satisfatório, pols esquece a possibilidade de um simples som ser considerado como música.

Praça Municipal – Quadra 02 Lote 05 – Gabinete 22 – Brasília - DF

DATA RESERVADA NA AGENDA GERAL DE EVENTOS: LOCAL: Plenario



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL GABINETE DO DEPUTADO AYLTON GOMES

Ainda neste terceiro milênio, os músicos chineses são capazes de escutar as ressonâncias de um simples toque de sino esmorecendo até o silêncio. Para eles, essa ressonância é música. Em meio ao silêncio da floresta Amazônica, uma índia da tribo Javaé canta durante horas uma canção de ninar feita apenas da longa repetição de dois sons, provavelmente como faziam os nossos antepassados primitivos.

Enquanto isso, no mesmo instante, nos sofisticados institutos de pesquisas acústicas das mais diversas metrópoles do planeta, complexos computadores escrevem partituras, inventam sons jamais ouvidos pelo homem e auxiliam os artistas na solução de intrincados problemas de ordem musical.

Entre esses dois extremos: o da música utilitária feita em plena natureza e o da pesquisa radical realizada a partir das conquistas da tecnologia; existe toda uma gama imensa de atividades musicais, que indicam que a chamada arte dos sons organizados encontra-se, hoje e sempre, em eletrizante expansão. No dia 22 de Novembro, comemoramos o Dia da Música e de Santa Cecília que é exaltada como a "padroeira da música e dos músicos".

A tradição conta que Santa Cecília cantava com tal doçura que um anjo desceu do céu para ouvi-la. A música é, sem dúvida alguma, uma forma única de expressão, para enaltecer a palavra e o sentimento humano, que utiliza a voz como instrumento artístico

Diante do exposto, rogo aos nobres pares o apoio para a aprovação deste Requerimento.

Sala das Sessões, em

AYLTON GOMES
Deputado Distrital

Setor Protocolo Legislativo

Folha Nº 02 Pauls